



Data-base 2021: categoria aprova proposta de acordo e põe fim à greve

Depois de 20 dias de greve, categoria consegue reposição salarial de 7,59% e 5% no valor do ticket-alimentação

Em assembleias realizadas nesta segunda-feira, 28, os trabalhadores e trabalhadoras da Cosanpa aprovaram, por ampla maioria, a proposta que resultou da negociação entre Sindicato dos Urbanitários do Pará, Cosanpa e Casa Civil.

A mais recente reunião aconteceu no sábado, 26, com a participação da assessoria jurídica do Sindicato, momento em que se chegou na proposta de implementação de 7,59% nos salários e 5% de reajuste no ticket-alimentação. Esses percentuais passam a incidir nos salários e tickets de abril.

Na assembleia, a ata da reunião de sábado foi lida para a categoria, reafirmando a transparência e o compromisso da direção do Sindicato com a verdade. As assembleias, em Belém e regionais, só iniciaram com a assinatura da ata pelo presidente da empresa.

Em relação aos dias parados, ficou definido que os finais de semana, ou seja, sábado e domingo, serão abonados, restando 14 dias úteis. Desses, os trabalhadores/as irão compensar 50%, isto é, sete dias, conforme a necessidade de cada setor da empresa.

As parcelas referentes ao retroativo voltam à negociação em maio, juntamente com a discussão da data-base 2022. Também foi acertado que não haverá qualquer forma de punição aos grevistas pelo exercício do direito de greve.

Esses foram os termos aprovados pela categoria, que voltam às suas atividades laborais nesta terça-feira, 29.

Veja os itens do acordo

- # - Implementação de 7,59% nos salários a partir de 1/4/2022.
- # - Reajuste de 5% no valor do vale-alimentação de abril de 2022.
- # - Do total de 20 dias de greve, abono de quatro dias de greve (finais de semana) e compensação de sete dias parados (50% dos dias de semana).
- # - Retroativos do reajuste salarial e vale-alimentação serão negociados entre as partes em maio de 2022, juntamente com a data-base 2022.
- # - Não punição dos/as trabalhadores/as pelo exercício da greve.

Acordo arrancado na garra e na coragem

A garra e a coragem de cada trabalhador e trabalhadora que participaram da vitoriosa greve de 20 dias na Cosanpa tornaram possível o acordo aprovado pela categoria. A direção da Cosanpa descumpriu o acordo coletivo em novembro de 2021 e vinha se recusando a negociar com a categoria.

A pressão da greve forte e participativa fez a direção da Cosanpa sentar para debater o reajuste salarial e no vale-alimentação. Inicialmente, a conversa da empresa era de excluir os 5% do vale, também chamado de ticket-alimentação, assim como excluir e as parcelas retroativas, proposta que o Sindicato rejeitou em mesa e nem levou à apreciação dos trabalhadores/as.

Esse impasse fechou novamente o canal de negociação. Mas com a crescente adesão à greve e pressão política do senador Paulo Rocha e do secretário de Estado Jarbas Vasconcelos, a mesa de negociação foi restabelecida, chegando ao acordo que abrangeu os reajustes salariais e ticket e admitindo as parcelas retroativas, porém para serem negociadas em maio, junto com a data-base 2022.

Parabéns a todos e todas pelo acúmulo de força, garra e incrível disposição para a luta. Em maio, novamente vamos precisar de muita mobilização e união para seguir avançando nos direitos e interesses da categoria. Vamos em frente, a luta continua!